

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno com o enunciado das 40 (quarenta) questões objetivas divididas nas seguintes sessões:

LÍNGUA PORTUGUESA		MATEMÁTICA		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	2	11 a 20	2	21 a 40	3

b) Uma (1) Folha de Respostas, destinada às respostas das questões objetivas formuladas nas provas, a ser entregue ao fiscal no final.

- 02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem na confirmação de inscrição. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio da Folha de Respostas, preferivelmente à caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul.
- 04- Tenha muito cuidado com a Folha de Respostas para não a **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. A folha somente poderá ser substituída caso esteja danificada em suas margens superior ou inferior – **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 05- Na prova, as questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima do enunciado.
- 06- Na folha de respostas, as mesmas estão identificadas pelo mesmo número e as alternativas estão identificadas acima da questão de cada bloco de respostas.
- 07- Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.
- 08- Na **Folha de Respostas**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo **TUDO O ESPAÇO** compreendido pelo retângulo pertinente à alternativa, usando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, procurando deixar menos “espaços em branco” possível dentro do retângulo, sem invadir os limites dos retângulos ao lado.
- 09- **SERÁ ELIMINADO** do Concurso o candidato que:
- a) Se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas, relógios e/ou aparelhos de calcular, bem como rádios gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
- b) Se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões e/ou a Folha de Respostas**.
- 10- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar sua **Folha de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 11- Quando terminar, entregue ao fiscal o Caderno de Questões e a Folha de Respostas, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- 12- **O TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA É DE 4 (QUATRO) HORAS**.

TEXTO I**Tomando liberdades**

Na correspondência dos jesuítas eram freqüentes as referências à dificuldade que certos padres tinham com a gramática no seu trabalho de catequese, nas Missões. Freqüentes e obscuras: não se sabia se a dificuldade tão citada era com a gramática que os próprios padres ensinavam ou com a gramática dos nativos. Até descobrirem que "gramática" era um código, para castidade. O problema de alguns padres era manter seus votos de abstinência em meio aos índios. Ou, no caso, às índias.

Conscientemente ou não, o código foi bem escolhido. Pecar contra a gramática é um pouco pecar contra a castidade, se se aceitar que a correção gramatical é uma norma de boa conduta e as regras da língua equivalem a parâmetros morais. Fala-se na "pureza" do vernáculo e na sua poluição, ou violentação, vinda de fora e de um jeito ou de outro todo o vocabulário da perdição da língua (seu abastardamento, sua vulgarização, sua entrega a estrangeirismos como prostitutas do cais) tem conotações sexuais. Tomar liberdades com a língua é uma atividade tão mal vista pelos guardiões da sua virtude como seria tomar liberdades com suas filhas. Que o povo peque contra a linguagem é aceitável, para a moral gramatical, já que ele vive na promiscuidade mesmo. Mas pessoas educadas, que conhecem as regras, dedicarem-se a neologismos exibicionistas, à introdução de pronomes em lugares impróprios e ao uso de academicismos para fins antinaturais é visto como devassidão imperdoável. De escritores profissionais, principalmente, se espera que se mantenham corretos e castos a qualquer custo.

Mas vivemos com relação à gramática como viviam os jesuítas com relação à "gramática", esforçando-nos para cumprir nossa missão – que não deixa de ser uma catequese, mesmo que só se dê o exemplo de como botar uma palavra depois da outra e viver disso com alguma dignidade – sem sucumbir às tentações à nossa volta. Também não conseguimos. O ambiente nos domina, a libertinagem nos chama, e pecamos o tempo todo.

DIÁLOGO

- Você acha que esta experiência, de morarmos juntos, vai dar certo?
- Arrã.
- Como se fôssemos casados?
- Arrã.
- Nós não vamos começar a nos desentender?
- Ahn-ahn.
- "Ahn-ahn" é "sim"?
- "Ahn-ahn" é "não". "Sim" é "arrã".
- Você não acha que...
- Ahn...
- O que quer dizer "ahn"?
- "Ahn" quer dizer que eu estou aqui. Quer dizer que estou ouvindo. Quer dizer "Continue".
- Isso é língua de casado?
- Arrã.

(VERÍSSIMO, Luis Fernando. *O Globo*, 11/11/2007)

◆ Língua Portuguesa ◆

Questão 01

De acordo com a leitura do texto I, a “língua de casado” caracteriza-se por ser

- A) sofisticada.
- B) lexicalmente ampla.
- C) ilógica.
- D) pecaminosa.
- E) ampla.

Questão 02

O texto I utiliza os seguintes recursos, exceto

- A) analogia.
- B) exemplificação.
- C) argumentação.
- D) polissemia.
- E) lirismo.

Questão 03

‘Mas vivemos com relação à gramática como viviam os jesuítas com relação à "gramática"...’

De acordo com o texto I, a utilização de aspas na segunda ocorrência da palavra *gramática* no fragmento destacado deve-se a(ao)

- A) referência a outra crônica do autor.
- B) deslocamento de sentido.
- C) citação de texto de outro autor.
- D) mudança de enunciador.
- E) indicação de clichê.

Questão 04

Constituem atentado à "pureza" do vernáculo todos os exemplos a seguir, exceto

- A) parâmetros morais.
- B) estrangeirismos.
- C) neologismos exibicionistas.
- D) pronomes em lugares impróprios.
- E) academicismos.

Questão 05

“Conscientemente ou não, o código foi bem escolhido. Pecar contra a gramática é um pouco pecar contra a castidade...”

No trecho acima destacado, é possível, sem alterar o significado, substituir o ponto pelo elemento de coesão

- A) mas.
- B) ou.
- C) pois.
- D) embora.
- E) para que.

Questão 06

O vocábulo do texto, cuja acentuação gráfica se justifica segundo a mesma regra observada na palavra “gramática”, é

- A) jesuítas.
- B) aceitável.
- C) você.
- D) nós.
- E) código.

Questão 07

O vocábulo grifado só não é pronomes relativo em

- A) “... as referências à dificuldade que certos padres tinham...”
- B) “... era com a gramática que os próprios padres ensinavam...”
- C) “Até descobrirem que "gramática" era um código...”
- D) “Mas pessoas educadas, que conhecem as regras...”
- E) “...para cumprir nossa missão - que não deixa de ser uma catequese...”

Questão 08

- "Ahn" quer dizer que eu estou aqui. Quer dizer que estou ouvindo. Quer dizer "Continue".

No fragmento destacado, observa-se a seguinte figura de linguagem:

- A) metáfora.
- B) paradoxo.
- C) eufemismo.
- D) anáfora.
- E) personificação.

Questão 09

“... mesmo que só se dê o exemplo de como botar uma palavra depois da outra...”

De acordo com o texto I, a reescritura que mantém o mesmo sentido do trecho destacado acima é

- A) “... embora só se dê o exemplo de como botar uma palavra depois da outra...”
- B) “... à medida que só se dê o exemplo de como botar uma palavra depois da outra...”
- C) “... porque só se dá o exemplo de como botar uma palavra depois da outra...”
- D) “... quando só se dá o exemplo de como botar uma palavra depois da outra...”
- E) “... onde só se dê o exemplo de como botar uma palavra depois da outra...”

Questão 10

“Que o povo peque contra a linguagem é aceitável, para a moral gramatical, já que ele vive na promiscuidade mesmo...”

Há, na passagem, acima um tom

- A) lírico.
- B) irônico.
- C) explicativo.
- D) verdadeiro.
- E) laudatório.

♦ Matemática ♦

Questão 11

A distância da cidade **A** à cidade **B** é de 473 Km. Fazendo-se esse percurso num automóvel que consome 1 litro de gasolina a cada 11 Km e sabendo-se que o litro desse combustível é comprado a R\$ 2,50, gastar-se-á com combustível nessa viagem a quantia de

- A) R\$112,50
- B) R\$110,50
- C) R\$109,50
- D) R\$ 107,50
- E) R\$ 106,50

Questão 12

Se aumentarmos em 3 cm o lado de um quadrado, a sua área aumentará em 87 cm^2 . A diagonal desse quadrado mede

- A) $9\sqrt{2}$ cm
- B) $11\sqrt{2}$ cm
- C) $13\sqrt{2}$ cm
- D) $15\sqrt{2}$ cm
- E) $17\sqrt{2}$ cm

Questão 13

Se x_1 e x_2 são as raízes distintas da equação $x^2 + 8x + 7 = 0$, então, dentre as equações abaixo, a que tem como raízes x_1^2 e x_2^2 é

- A) $x^2 + 64x + 49 = 0$
- B) $x^2 + 49x + 64 = 0$
- C) $x^2 - 50x + 49 = 0$
- D) $x^2 - 49x + 50 = 0$
- E) $x^2 - 49x + 64 = 0$

Questão 14

Uma construtora realizou uma obra em um tanque em forma de paralelepípedo retângulo, aumentando em 2 metros cada uma de suas dimensões. Desse modo, o novo tanque passou a ter dimensões diretamente proporcionais aos números 5, 10 e 15 e volume igual a 750 metros cúbicos. O volume do tanque, antes da realização da obra, era

- A) 312.000 litros
- B) 384.000 litros
- C) 412.000 litros
- D) 484.000 litros
- E) 524.000 litros

Questão 15

Sejam a e b tais que a igualdade

$$\frac{ax+b}{x^2-1} = \frac{1}{2(x-1)} + \frac{3}{2(x+1)}$$

seja verdadeira para todo $x \neq -1$ e $x \neq 1$. Então o valor de $a + b$ é

- A) -2
- B) -1
- C) 0
- D) 1
- E) 2

Questão 16

O mínimo múltiplo comum entre os números 240, 800 e $N = 2^{k+1} \cdot 3^2$ é igual a 14400. O valor de k é

- A) 2
- B) 3
- C) 4
- D) 5
- E) 6

Questão 17

Um empresário deseja presentear seus funcionários com cestas básicas. Se o empresário der 2 cestas básicas a cada um de seus funcionários, sobrarão 20 cestas. Se ele der 3 cestas a cada um, faltarão 30 cestas. O número total de cestas básicas oferecidas pelo empresário é

- A) 140
- B) 120
- C) 100
- D) 90
- E) 80

Questão 18

Dois números inteiros positivos têm soma igual a 90 e máximo divisor comum igual a 10. Se o produto desses números é o menor possível, este produto é igual a

- A) 600
- B) 650
- C) 700
- D) 750
- E) 800

Questão 19

Se $A = 3^n + 3^{-n}$ e $B = 3^n - 3^{-n}$, com $n = 0, 1, 2, 3, \dots$, então o valor da expressão $A^2 - B^2$ é

- A) 2
- B) 3
- C) 4
- D) 5
- E) 6

Questão 20

Dizemos que um número inteiro positivo é palíndromo, se esse número não se altera quando escrito da esquerda da direita ou vice-versa. Por exemplo, 1991 e 47874 são números palíndromos. Se X é o conjunto dos números palíndromos de três algarismos, o número de elementos do conjunto X é igual a

- A) 80
- B) 90
- C) 100
- D) 110
- E) 120

◆ Conhecimentos Específicos ◆

Questão 21

O Art.2 do Estatuto da Criança e do Adolescente (lei 8069, de 13 de julho de 1990) considera como criança e adolescente, respectivamente,

- A) pessoas de até doze anos de idade incompletos; entre doze e dezoito anos de idade.
- B) pessoas de até doze anos de idade incompletos; entre doze e vinte e um anos de idade.
- C) pessoas de até quatorze anos de idade incompletos; entre quatorze e dezoito anos de idade.
- D) pessoas de até quatorze anos de idade incompletos; entre quatorze e vinte e um anos de idade.
- E) pessoas de até dez anos de idade incompletos; entre dez e dezoito anos de idade.

Questão 22

O Art.60 do Estatuto da Criança e do Adolescente (lei 8.069, de 13 de Julho de 1990) proíbe qualquer tipo de trabalho para

- A) menores de dezoito anos de idade.
- B) menores de dezoito anos de idade, salvo na condição de aprendiz.
- C) menores de dezesseis anos de idade.
- D) menores de dezesseis anos de idade, salvo na condição de aprendiz.
- E) menores de quatorze anos, salvo na condição de aprendiz.

Questão 23

Por um longo tempo, a alfabetização foi vista como um processo escolar reduzido a dois pólos: a “quem ensina” e a “quem aprende”. Atualmente, sabe-se que é importante considerar um terceiro elemento: o objeto de conhecimento envolvido nesta aprendizagem. A partir dessa perspectiva, podemos afirmar que a escrita, enquanto um sistema de representação, é

- A) um produto social exclusivo da escola.
- B) um produto social que envolve a escola e outros espaços.
- C) um produto social e que começa no momento da escolarização.
- D) um produto exclusivamente individual.
- E) uma cópia literal da realidade.

Questão 24

O conhecimento é um dos temas mais recorrentes no mundo contemporâneo. Muitos campos têm produzido estudos e pesquisas que ajudam a Pedagogia a elucidar esta questão. Um deles é a Psicologia, cujo modelo cognitivo entende o conhecimento como

- A) um conjunto de conteúdos e informações a ser transmitido ao aluno.
- B) um conjunto de conteúdos e experiências a ser transmitido ao aluno.
- C) uma construção que valoriza o raciocínio do aluno, o modo como ele pensa.
- D) um bem social que é transferido de um portador (professor) para um receptor (aluno).
- E) uma representação individual para as verdadeiras experiências dos homens.

Questão 25

Uma professora percebeu que os alunos do quinto ano da sua escola pouco se interessavam por suas aulas de História. Um dos temas mais problemáticos, por exemplo, era o estudo das sociedades indígenas no Brasil. Ninguém parecia se interessar pelos fatos, datas e nomes que ela dizia. Preocupada, a professora começou a pensar em uma aula que despertasse a atenção de seus alunos, de modo que os estimulasse a estabelecer relações cognitivas e a desenvolver raciocínio crítico. Das alternativas abaixo, assinale aquela que poderia ajudar a professora nessa tarefa.

- A) Obrigar os alunos a lerem textos didáticos em grupo, pois essa é uma forma de conquistar o interesse da turma.
- B) Aplicar uma prova surpresa para que da próxima vez a turma se interesse mais pela aula do professor.
- C) Colocar para fora de sala os alunos que demonstrarem desinteresse pelo que está sendo ministrado.
- D) Evitar expor apenas fatos e datas e propor a discussão de conceitos como “cultura” e “sociedade”, para explorar as diferenças e as semelhanças entre os costumes, relações sociais e tradições entre o passado e o presente.
- E) Destacar os costumes, as relações sociais e tradições das sociedades estudadas, mostrando de que forma nossa sociedade é melhor que as outras.

Questão 26

Famoso no Brasil e em diversos outros países por suas enormes contribuições na área da Educação, Paulo Freire falava muito em uma postura progressista do docente. Segundo Freire, *ensinar é*

- A) transferir conhecimento de forma democrática e igualitária.
- B) transmitir todas as tradições e memórias de uma sociedade.
- C) construir uma sociedade unicamente comprometida com os ideais democráticos e de liberdade.
- D) instrumentar a doutrinação ideológica.
- E) criar possibilidades para a produção ou construção do conhecimento.

Questão 27

Dentre as teorias contemporâneas sobre ensino-aprendizagem, a construtivista é uma das mais importantes, pois propõe a revisão de vários paradigmas na área educacional. Um deles diz respeito à avaliação. Segundo essa teoria, a avaliação deve ser

- A) um instrumento para medir o conteúdo adquirido pelo aluno ao longo de um tempo.
- B) um processo formativo e diversificado, que valoriza o ponto de partida dos alunos e as suas experiências de vida.
- C) o momento mais importante que o aluno tem para mostrar as habilidades desenvolvidas por ele.
- D) um instrumento capaz de revelar falhas no processo de aprendizagem.
- E) um instrumento de reafirmação da autoridade do educador.

Questão 28

Ao corrigir as suas provas de história, o professor João se deparou com a seguinte questão. Diante da pergunta “Qual o nome da lei que acabou com a escravidão no Brasil em 1888?”, um aluno respondeu: “Não posso responder, pois só nasci em 1996”. De acordo com um modelo de avaliação formativa e mediadora, seria uma atitude esperada pelo professor

- A) dar zero para o aluno, pois a resposta dada indica desrespeito e falta de compromisso com a avaliação.
- B) reconhecer a formulação errada da questão e validar a resposta do aluno.
- C) convidar os pais do aluno para uma reunião com o coordenador pedagógico da escola.
- D) conversar amigavelmente com o aluno e tentar descobrir por que ele deu aquela resposta.
- E) contar a resposta ao resto da turma, de forma a ridicularizar o aluno.

Questão 29

A escola é a principal instituição responsável pela formação de crianças e adolescentes, mas está longe de ser a única. A família, por exemplo, também desempenha essa função. Do ponto de vista pedagógico, pode-se dizer que a família:

- A) concorre diretamente com a escola na formação educacional.
- B) está hoje em vias de desestruturação, logo não poderá contribuir para a formação educacional.
- C) deve participar das atividades escolares, pois é uma referência de aprendizado e referência para os jovens.
- D) deveria não ser um espaço de aprendizado, já que existem as escolas para esse fim.
- E) é importante na formação do aluno, mas não deve participar das atividades escolares.

Questão 30

O modelo construtivista de educação trabalha com uma série de conceitos que orienta a prática do educador. Um desses conceitos é o de *rede de esquemas de conhecimentos*, que pode ser definido como

- A) representações que uma pessoa possui sobre um objeto e que depende de seus conhecimentos prévios.
- B) graus e títulos acadêmicos que a pessoa acumulou ao longo da vida.
- C) capacidade que o educador possui de relacionar conhecimento e experiência.
- D) conjunto de conhecimentos que um educador deve transferir a seus alunos.
- E) habilidade de se organizar o conhecimento acumulado ao longo da vida profissional.

Questão 31

O professor das séries iniciais do Ensino Fundamental (1° ao 5° anos) enfrenta uma série de desafios, principalmente por lidar com crianças que estão em plena fase de construção de seu senso moral. Podemos definir *moral* como

- A) conjuntos de princípios, valores e regras que uma sociedade possui e orienta sua tomada de decisões.
- B) capacidade para aprender conhecimentos importantes e compartilhá-los.
- C) conjunto de regras e deveres que uma geração passa para outra a fim de manter a sua cultura preservada.
- D) compilação de leis que o professor deve ensinar a seus alunos.
- E) elemento estruturante das relações sociais e cuja função é definir toda ação errada.

Questão 32

A escola é o ponto de encontro entre diferenças de todos os tipos: física, de opinião, sexual, econômica, política, cultural e muitas outras. Para o ofício docente, a diversidade na escola é

- A) negativa, pois a lei prega que todos são iguais.
- B) positiva, pois a diferença possibilita trocas enriquecedoras.
- C) combatida, pois a escola é um espaço neutro.
- D) tolerada pelos atores sociais da escola.
- E) um problema que deve ser erradicado.

Questão 33

Um dos maiores problemas enfrentados pelo professor contemporâneo é a falta de motivação demonstrada pelos alunos. Uma prática docente que visa à motivação deve levar em consideração, dentre outros aspectos,

- A) o saber prévio do aluno, a sua autonomia e a importância da sua participação na construção dos ambientes de aprendizagens.
- B) a quantidade de conteúdo a ser transmitido ao aluno, pois não há motivação sem alta carga de conhecimento.
- C) o planejamento de avaliações-surpresas a fim de motivar os alunos a estarem sempre estudando.
- D) a incapacidade de aprender que jovens e crianças podem apresentar.
- E) a necessidade de trabalhar somente com conteúdos que interessem aos alunos.

Questão 34

O ofício de professor exige um exercício de planejamento constante. Caso contrário, dar aula pode se transformar em um processo mecânico e desinteressante para ambas as partes. A gestão do espaço escolar pode ser uma ótima alternativa para se evitar esse problema. Assinale a opção que representa uma maneira de se ampliar o espaço físico da escola de modo a favorecer a aprendizagem.

- A) Convidar os alunos a conhecerem e a utilizarem serviços que a comunidade próxima à escola oferece, tais como bibliotecas, cinemas, museus e associações.
- B) Intercalar aulas expositivas com aulas organizadas pelos alunos fora da sala de aula.
- C) Introduzir um sistema de rodízios semanais entre os alunos, pois é impossível trabalhar com turmas numerosas.
- D) Convidar outros professores para ministrar em uma aula em conjunto.
- E) Propor que os alunos sentem em duplas, visando utilizar melhor os espaços entre fileiras de mesas e cadeiras.

Questão 35

Jean Piaget foi um dos maiores estudiosos da área da psicologia, responsável por pesquisas que contribuíram enormemente para as teorias educacionais. Um de seus campos de estudo dizia respeito à construção do *juízo moral na criança*. Ao elaborar conceitos como heteronomia, autonomia e anomia, Piaget compreendia o desenvolvimento do juízo moral infantil como

- A) processo de interiorização e memorização de regras, valores e princípios sociais no qual a criança está inserida desde o seu nascimento.
- B) processo, fruto de uma aprendizagem passiva de um conjunto de regras sociais.
- C) processo anárquico de aprendizagem, em que a criança possui total autonomia para instituir novos comportamentos éticos ou autoritários.
- D) necessidade fisiológica da criança a partir do momento em que se defronta com instituições sociais tradicionais como a Escola, a Igreja e o Estado.
- E) produto de construções endógenas, ou seja, uma atividade através da qual as crianças re-significam valores, princípios e regras com que entram em contato no meio social.

Questão 36

Na convivência com outras crianças e em diversas situações de seu cotidiano, a criança se depara com um mundo atravessado pela diferença e pela necessidade de se tomarem importantes decisões. Diante dessa realidade, o método de ensino por competências, bastante em voga na educação contemporânea, valoriza um ensino que:

- A) identifique e proponha as chamadas “situações-problemas” como elemento-chave do processo de ensino aprendizagem.
- B) utilize um modelo de avaliação normativa, de modo a sistematizar melhor a transmissão de conhecimentos.
- C) coloque, em primeiro plano, a trajetória individual do aluno em detrimento das identidades que o grupo possui.
- D) trabalhe uma formação focada no conteúdo disciplinar, visando atender as demandas do mercado de trabalho.
- E) seja comprometido com valores éticos e que proponha a eliminação de todos os tipos de avaliação escolar.

Questão 37

Nos últimos anos, a expressão “mal-estar docente” vem atraindo a atenção de educadores do mundo inteiro, a ponto de ser tema recorrente na literatura pedagógica. Esse termo se refere

- A) ao conjunto de reações e expectativas negativas do professor diante das mudanças sociais aceleradas e seus desajustes.
- B) ao número cada vez menor de docentes, um reflexo dos vários problemas da Universidade na formação destes profissionais.
- C) ao sentimento de inferioridade que os educadores possuem quando comparados a profissionais de outras áreas.
- D) à dificuldade que professores vêm encarando dentro de sala de aula, diante das dificuldades de aprendizagem dos alunos.
- E) a problemas de saúde que ocorrem em decorrência do estresse profissional e que atinge um número cada vez maior de educadores.

Questão 38

Um dos fenômenos globais mais importantes das últimas décadas foi o grande desenvolvimento das *tecnologias da informação e comunicação*, as chamadas TICs. Uma prática docente progressista enxerga os meios de comunicação como

- A) um elemento dispensável à formação do aluno, mas que, em algum momento, pode ser-lhe útil.
- B) um concorrente na transmissão do conhecimento.
- C) uma ameaça à autonomia e à autoridade do professor.
- D) um elemento através do qual é possível facilitar a aprendizagem e a orientação do aluno.
- E) um elemento muito poderoso para professores, mas nem tanto para alunos.

Questão 39

Um dos pensadores mais influentes da Educação contemporânea, Philippe Perrenoud, defende o ensino por meio de competências. Segundo Perrenoud, para que haja o desenvolvimento de competências nos alunos é necessário que o educador

- A) participe frequentemente de programas de formação continuada.
- B) desenvolva uma prática reflexiva.
- C) convide o aluno a participar do planejamento escolar.
- D) aprenda novas técnicas de ensino.
- E) trabalhe de forma coletiva e compartilhando conquistas com outros professores.

Questão 40

Philippe Perrenoud, ao defender o ensino por competências, afirma que os modelos de avaliação não devem ser abolidos, mas sim profundamente repensados. Dessa forma, a avaliação das competências deve ser

- A) responsabilidade dos alunos.
- B) normativa.
- C) formativa.
- D) autoritária.
- E) parcialmente includente.